

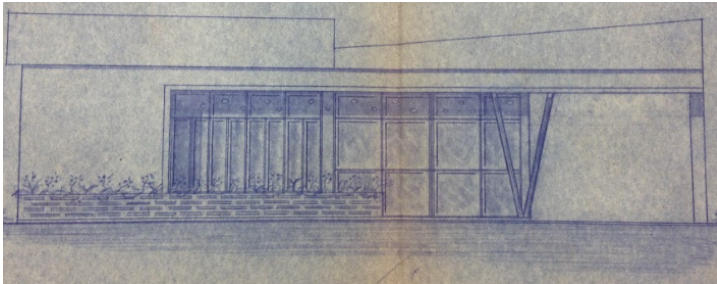
# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E330

Neutro Import. Excep.

## QUADRA 127 LOTE 15



Projeto original, 1958  
Fonte: Cadastro imobiliário de Londrina.



Fachada atual da construção, 2023  
Fonte: Foto autoral

### IDENTIFICAÇÃO

Endereço R. Santos, 885	Quadra/Lote(s) 127 / 15	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de construção 1958

### CARACTERIZAÇÃO

Uso atual / Uso inicial residencial/ residencial	Alterações* <input checked="" type="checkbox"/> Inalterada	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Significativa
Estado de conservação* <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Estrutura	<input type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundação	<input type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Aspecto geral

### SIGNIFICÂNCIA

A residência atual, segundo registro único da PML, contendo como proprietário na época Takeo Ohmoto, foi construída pelo engenheiro Newton C. Pietrarcia no fim da década de 1950. Localizada na rua Santos, uma rua de grande importância, visto que pertence a 1ª expansão após a planta de 1932. Construída com o objetivo da expansão do centro histórico, a residência demonstra suas características em meio a história viva e sua relação com o desenvolvimento da arquitetura contendo sua significância como aspecto da composição do tecido e da paisagem urbana histórica da cidade, sendo testemunha da evolução histórica e arquitetônica da cidade de Londrina. Na época de construção, o modernismo emergia na cidade, com a preocupação de modernizar as fachadas e negar as características da arquitetura de madeira. A arquitetura da residência demonstra como a tipologia é definida pela fachada, onde a platibanda assume o papel definidor da concepção volumétrica, demarcando uma fachada com trapézios opostos; se antes as casas continham os telhados aparentes de diferentes águas com as telhas cerâmicas, agora ele atua como um elemento secundário, dando destaque para outros elementos compositores da fachada, como o uso do pilar em V utilizando tubos metálicos e a grande vidraça na fachada principal.

#### Levantamento

Sthefany Caroline de Oliveira Silva, 2023  
Rebeca Silva de Matos, 2023

Data  
2024

Folha  
01 / 08

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

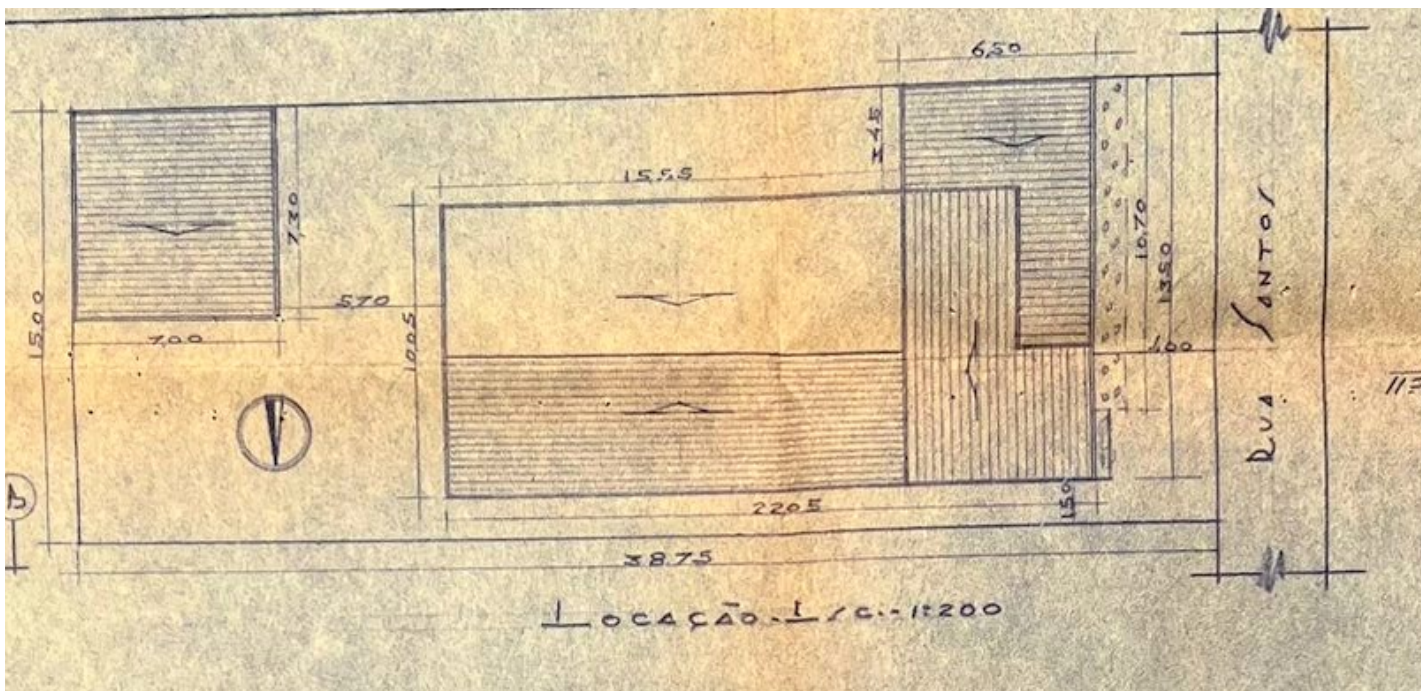
## Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E330

Neutro Import. Excep.

### DESCRIÇÃO

A construção em alvenaria de tijolos, transmite referências da arquitetura da época, introduzida pelo arquiteto Vila Nova Artigas, como a presença do telhado que remete ao “telhado borboleta” (dois planos inclinados em direção à calha central), muito utilizado pelo arquiteto na época. O lote com 15m de largura e quase 40m de profundidade, característico da região, comporta a residência implantada em um padrão comum encontrado nas implantações de casas modernas, onde a casa é implantada com recuo das divisas, com exceção do corpo da garagem principal, permitindo uma grande área disponível para circulação. Com o surgimento das casas em alvenaria e programas mais complexos, chega uma solução frequentemente utilizada: a edícula, que abriga as funções de serviço e em muitos casos a garagem secundária, como é o caso do projeto original, localizada nos fundos do terreno colada na divisa lateral. Outra mudança que o estilo arquitetônico da casa trás além da fachada é a planta: se nas casas de madeira a distribuição era estar/dormir/serviço, nas casas de alvenaria trás duas mudanças fundamentais; sendo a posição central da cozinha e o surgimento de um novo ambiente de estar, a sala de jantar/estar atuando como um ambiente de circulação entre os setores tradicionais. O programa da residência em questão contém cinco dormitórios, um banheiro social comum à casa toda (o que atualmente vemos pouco, principalmente em casas com o mesmo porte de programa), cozinha, dispensa, refeitório, sala de jantar, living e o alpendar, que é como era chamado antigamente as varandas.



Planta de locação, 1958. (existente)

#### Levantamento

Sthefany Caroline de Oliveira Silva, 2023

Rebeca Silva de Matos, 2023

Data

2024

Folha

02 / 08

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

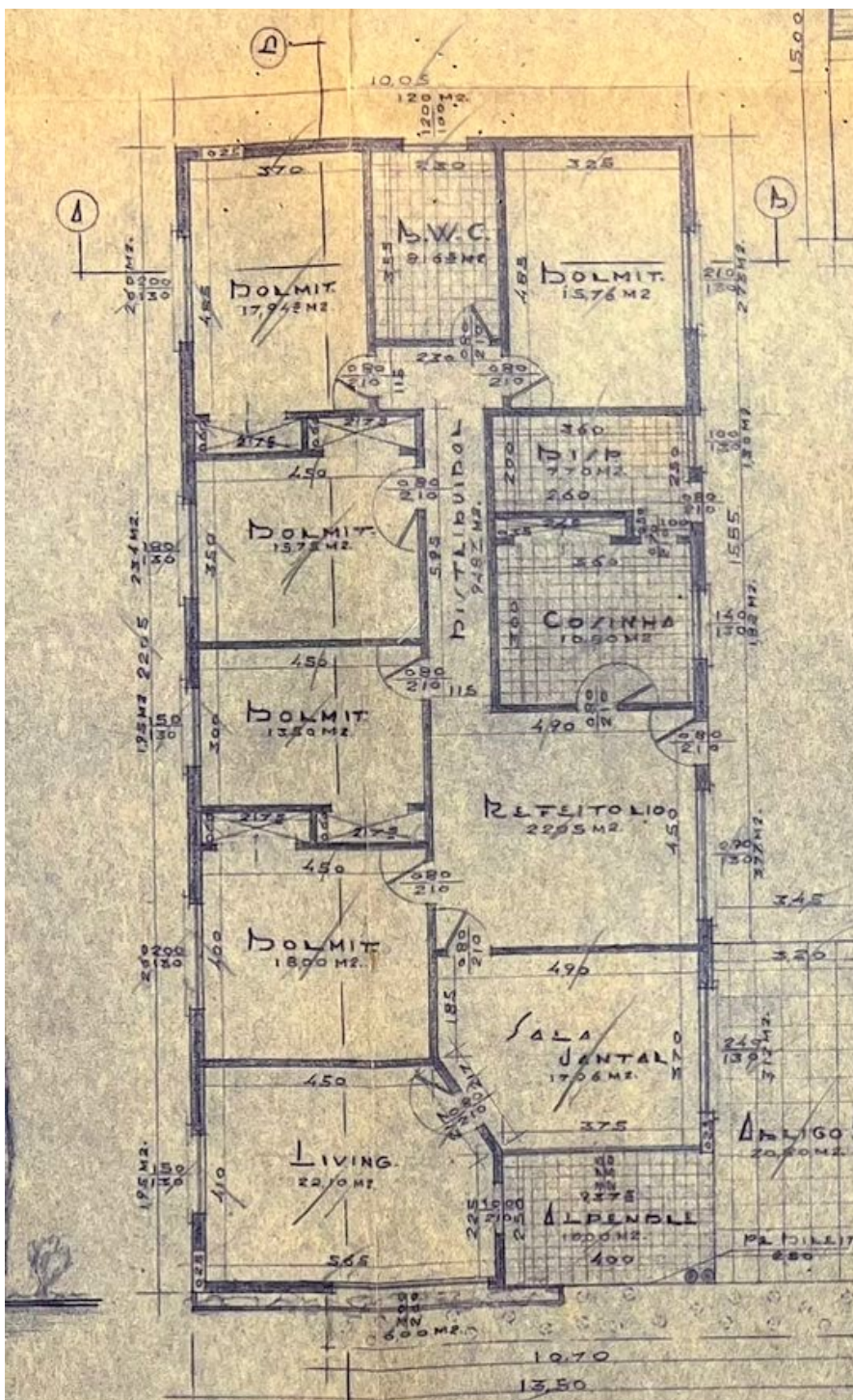
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E330

Neutro Import. Excep.

## PLANTA BAIXA

FONTE: Cadastro Imobiliário PML, 2023



Planta baixa, 1958. (existente)

### Levantamento

Sthefany Caroline de Oliveira Silva, 2023

Rebeca Silva de Matos, 2023

Data

2024

Folha

03 / 08

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

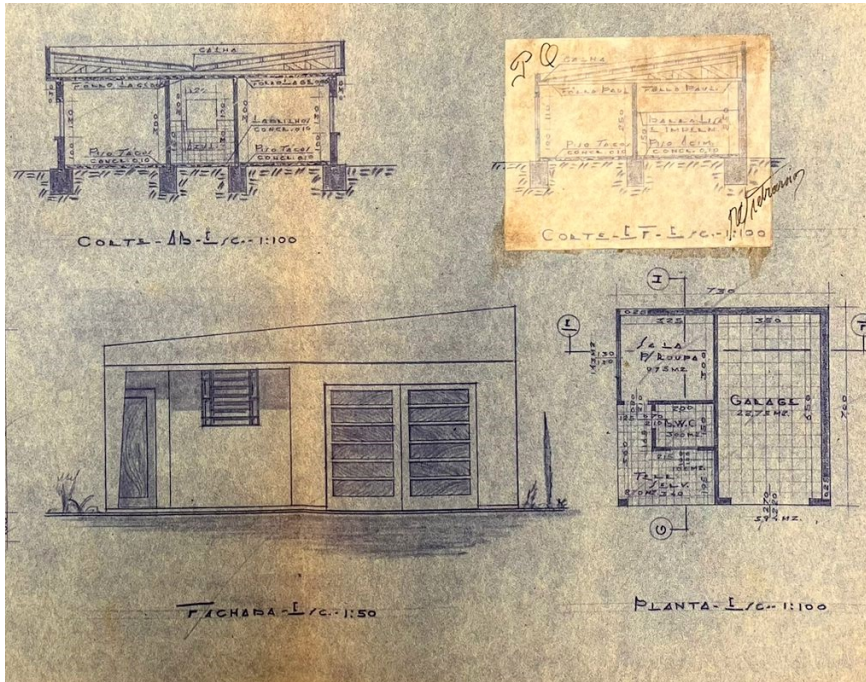
## Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E330

Neutro Import. Excep.

### CORTES / ELEVAÇÕES

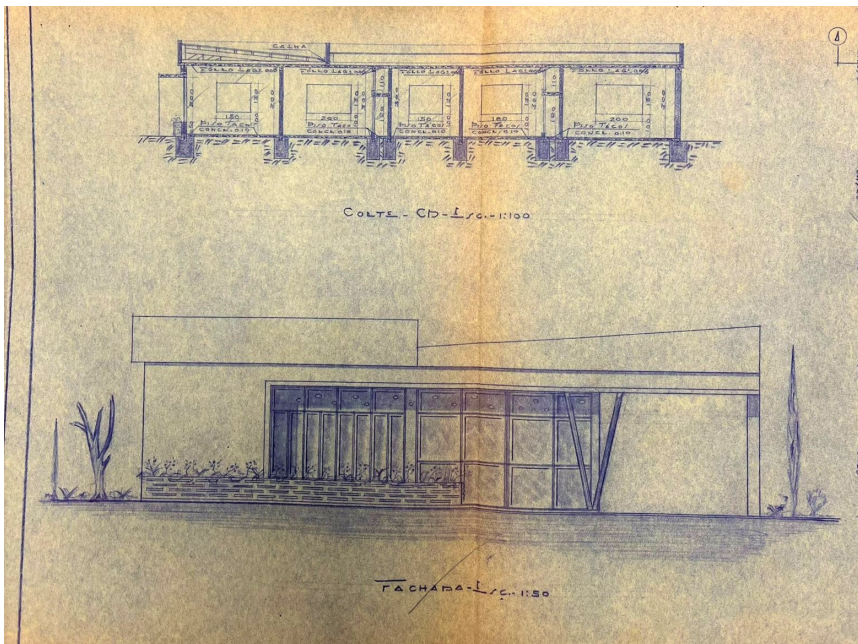
FONTE: Cadastro Imobiliário PML, 2023



Cortes e fachada, 1958. (existente)



Carimbo do projeto arquitetônico, 1958.



Cortes e fachada, 1958. (existente)

#### Levantamento

Sthefany Caroline de Oliveira Silva, 2023

Rebeca Silva de Matos, 2023

Data

2024

Folha

04 / 08

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

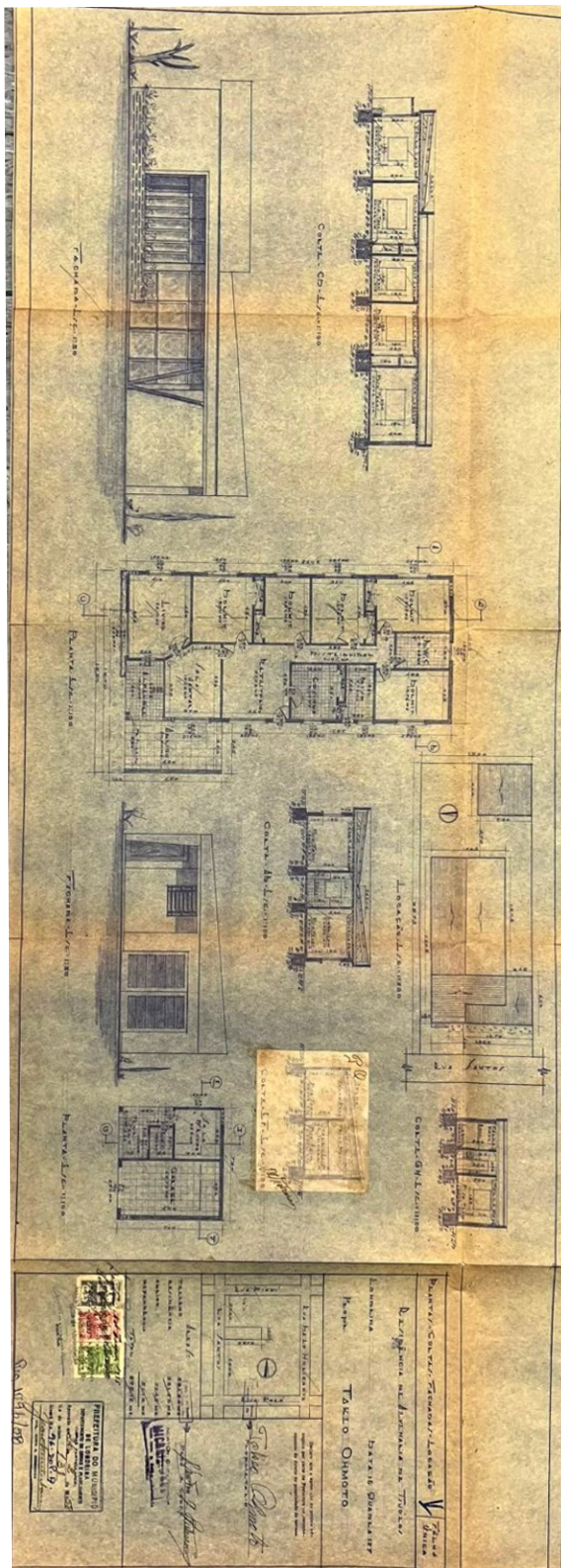
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E330

Neutro Import. Excep.

## PRANCHAS

FONTE: Cadastro Imobiliário PML, 2021



Projeto arquitetônico, 1958. (existente)

### Levantamento

Sthefany Caroline de Oliveira Silva, 2023

Rebeca Silva de Matos, 2023

Data

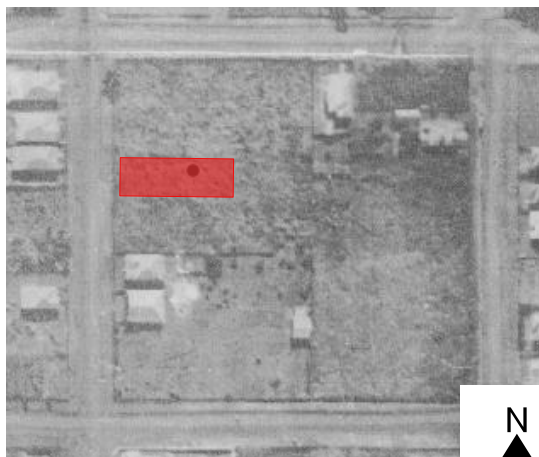
2024

Folha

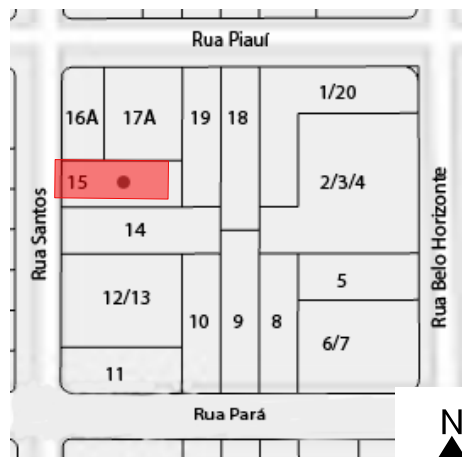
05 / 08

**INSERÇÃO URBANA**

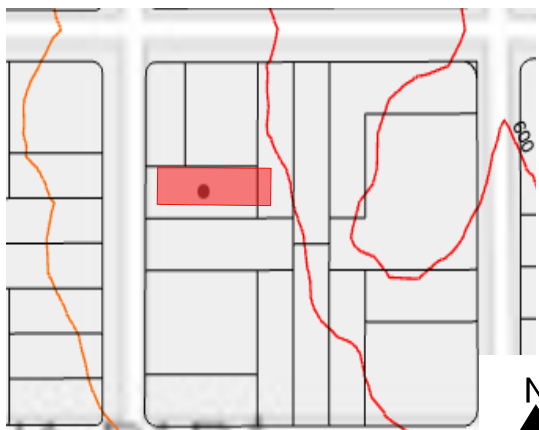
FONTE: Sistema de Informação Geográfica de Londrina; Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina.



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON



Base Cartográfica de Lotes Urbanos, 2023. Fonte: SIGLON



Base cadastral e relevo, 2023. Fonte: SIGLON



Aerofoto de 2021. Fonte: SIGLON

**IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR**

FONTE: Cadastro Imobiliário PML, 2023.

Projetista/Construtor  
1958 – Newton C. Pietrarcia

Área do lote  
581, 25 m<sup>2</sup>

Área construída  
Residência 221,60 m<sup>2</sup>  
Dependência 51,10 m<sup>2</sup>  
Abrigo 22,42 m<sup>2</sup>  
Total : 295,12 m<sup>2</sup>

Data de aprovação  
1958

**Levantamento**

Sthefany Caroline de Oliveira Silva, 2023  
Rebeca Silva de Matos, 2023

Data  
2024

Folha  
06 / 08

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

## Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E330

Neutro Import. Excep.

### FACHADA AO LONGO DOS ANOS

FONTE: Street View Google Maps.



Registro fotográfico - 06/2011



Registro fotográfico - 12/2014



Registro fotográfico - 09/2019



Registro fotográfico - 01/2022



Registro fotográfico - 05/2023

#### Levantamento

Sthefany Caroline de Oliveira Silva, 2023

Rebeca Silva de Matos, 2023

#### Data

2024

Folha

07 / 08

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

## Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E330

Neutro Import. Excep.

### FONTES DE PESQUISA

#### Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)

Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)

Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina

Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

RODRIGUES, Beatriz Maia. Sobrevivência das residências unifamiliares na área central de Londrina – PR. 2019. 157f. Trabalho Final de Graduação Interdisciplinar (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2019.

GUADANHIM, Sidnei Junior. Influência da arquitetura moderna nas casas de Londrina: 1955-1965. 2002. 422f. Tese de doutorado em Arquitetura e Urbanismo – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

#### Links que podem ser utilizados para complementar a pesquisa:

<https://www.google.com.br/maps>

<https://geo.londrina.pr.gov.br/portal/apps/webappviewer/index.html?id=5360a454d15146a3bcf4ebdbe8e49e03>

#### OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(\*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

#### Levantamento

Sthefany Caroline de Oliveira Silva, 2023

Rebeca Silva de Matos, 2023

#### Data

2024

#### Folha

08 / 08